



TENHA ACESSO AO
CONTEÚDO DIGITAL

A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 4 e 5 janeiro 2025 | Ano 22 - Nº 3756 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

GABRIEL SANTOS



ESTIVA NO FORQUETA

Nova travessia a partir de segunda

PÁGINA | 11

Obra idealizada pela EGR, "passagem molhada" deve melhorar fluidez no trânsito entre Lajeado e Arroio do Meio



OPINIÃO | FABIANO CONTE

Gusttavo Lima na política?

"Lançamento" de candidatura a presidente faz músico virar assunto em todo o país.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Pressão permanente

Debate sobre nova ponte no Rio Taquari esmoreceu. É preciso correr para apresentar projeto.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Retomada em locais seguros

Empresas castigadas pelas enchentes projetam recomeço com novas sedes em 2025.

FUTURO DA MÃO DE OBRA

Quais as profissões mais promissoras de 2025

Mundo do trabalho procura de analistas em tecnologia até pedreiros

Faltam pessoas com qualificação técnica e superior. Uma máxima ouvida dentro das empresas do Vale, do RS e do país. O mercado de trabalho impulsionado pela tecnologia e pelas mudanças nas demandas da sociedade enfrenta um vácuo que

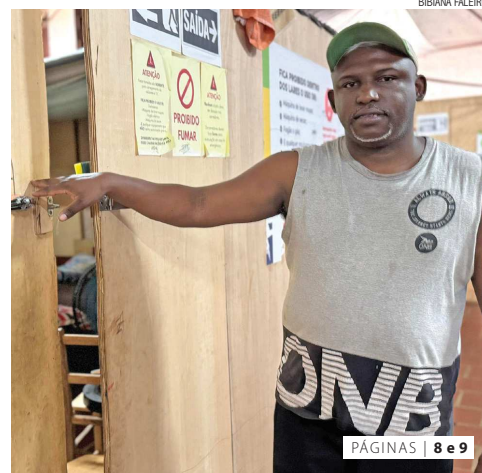
dificulta a expansão das empresas. Em 2025, profissões em engenharia, TI, energia sustentável, saúde e educação estão entre as mais procuradas. Especialistas apontam a necessidade de formação e requalificação para atender às novas exigências.

PÁGINAS | 12 e 13

OITO MESES DEPOIS

Novo ano e a esperança para 25 famílias em abrigo

BIBIANA FALEIRO



PÁGINAS | 8 e 9

APÓS CHEIAS

PIB gaúcho dá sinal de recuperação

PÁGINAS | 6 e 7

JOAQUIM E MARIA CECÍLIA

Os primeiros bebês da geração Beta

PÁGINAS | 18 e 19

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

ANUNCIE SEU IMÓVEL COM A PEDÔ
VENDA E ALUGUEL

51 3729-8505
WWW.PEDOMOVEIS.COM.BR

FALE CONOSCO

PEDÔ IMÓVEIS

E a nova ponte sobre o Rio Taquari?



É impressão minha ou o debate sobre a necessidade de mais travessias sobre o Rio Taquari esmoreceu nas últimas semanas? Nunca é demais lembrar: o bilionário Fundo de Reconstrução do Rio Grande do Sul, gerenciado pelo governo estadual, não é um saco sem fundo. Pelo contrário. Tem muita gente de olho nesses bilhões. Portanto, e de imediato, é preciso correr para apresentar projetos executáveis aos governantes, sob o risco de assistirmos os bilhões de reais sendo

investidos em regiões gaúchas menos impactadas pelas trágicas enchentes e os não menos trágicos deslizamentos de terras. Não podemos mais perder tempo. Além disso, a Antt, o Dnit, o Ministério dos Transportes e a CCR Viasul possuem diversas outras demandas e não podemos esperar pró-atividade por parte deles. Por óbvio, é preciso pressão. A luta precisa ecoar permanentemente em Brasília e Porto Alegre. Aliás, e acima de tudo, é preciso ecoar dentro do próprio Vale do Taquari.

Diárias reajustadas em Estrela

O primeiro decreto assinado pela prefeita Carine Schwingel (UB) reajustou as diárias dos agentes públicos de Estrela. Os últimos dois reajustes foram assinados pelo ex-prefeito Elmar Schneider (MDB) em janeiro e dezembro de 2022. Com o mais recente aumento, o valor pago ao prefeito e vice em viagens fora do país subiu de R\$ 1,9 mil para R\$ 2,1 mil. E para viagens fora do Estado, os dois agentes recebiam R\$ 197,64 por dia e passam a receber R\$ 213,15. Também há valores diferenciados para viagens dentro do Estado e na região da Amvat, para prefeito, vice, secretários e servidores em geral. E claro que tais reajustes sempre geram burburinhos nos bastidores.



Poucos avanços, também, na meteorologia

Experiente meteorologista da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Daniel Caetano Santos concedeu entrevista ao Frente e Verso nessa sexta-feira. Apesar de reconhecer um respeito maior à ciência e à academia após as tragédias climáticas de setembro de 2023 e maio de 2024, ele confirmou uma dura realidade àqueles que mais sofreram — e ainda sofrem — com os duros impactos das enchentes e deslizamentos de terra: oito meses após o último evento, e o Estado e União praticamente não avançaram nada em termos de monitoramento e demais soluções para mitigar os efeitos desses fenômenos. Ou seja, e se uma nova enchente ocorrer hoje, seguimos à mercê da sorte.

Zappe cotado ao CRPO do Vale

Ex-comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM), e promovido em dezembro de Tenente-Coronel para Coronel da BM, Samaroni Teixeira Zappe naturalmente se cacifou para ser o próximo chefe do Comando Regional de Policiamento Ostensivo do Vale do Taquari (CRPO/VT), com sede em Lajeado. Por ora, não há qualquer definição neste sentido. Mas tal possibilidade é vista com bons olhos por representantes da segurança pública local e regional. Afinal, e apesar de ser natural de Santa Maria, Zappe tem fortes raízes e bons relacionamentos nas cidades da nossa região.



Incompetência ou descaso?

O diabo mora nos detalhes. E o poder público de Lajeado andou relaxando em alguns detalhes de infraestrutura e atendimento básico aos contribuintes. Como exemplo, a “superparada” de ônibus localizada na Av. Benjamin Constant, na quadra entre as ruas Pinheiro Machado e Saldanha Marinho, bem no centro da cidade. A estrutura já não conta com alguns luxos prometidos pela administração municipal. Além disso, a “superparada” segue com parte do vidro quebrada, fruto de um acidente de trânsito registrado em sete de janeiro de 2024. Ou seja, há quase um ano. E se as condições para os passageiros é assim no centro, imagina em bairros mais periféricos. Por isso e muito mais, a criação de uma Secretaria de Zeladoria até parece ser um projeto interessante...



TIRO CURTO



- Servidor estável em Lajeado, lotado na Secretaria de Educação, Paulo Gustavo Sehn recebeu licença sem remuneração de dois anos do governo municipal lajeadense para “tratar de interesse particular”. Em tempo, ele assumiu como Secretário de Educação de Estrela.
- Também em Lajeado, o Departamento de Turismo será incorporado em breve à Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, a Secel, comandada pelo tucano Carlos Reckziegel. Hoje o turismo ainda está ligado à Sedetag, comandada por Jairo Valandro.
- A eleição da nova diretoria do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Taquari (Consisa) deverá ser organizada na próxima semana.
- Para finalizar, uma notícia divulgada pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e negligenciada pela “grande mídia”: o desabastecimento de vacinas essenciais do calendário nacional de imunização persiste no país. É isso mesmo. Pesquisa da CNM em 2.985 municípios apontou que falta imunizantes em 65,8% dessas cidades, especialmente contra catapora e covid-19.

Eleição da Amvat será no dia 23/01

A escolha do futuro presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) está marcada para 23 de janeiro, às 10h, no Estrela Palace Hotel. E como a indicação do mandatário da entidade é exclusiva do MDB, por ser o partido com mais prefeitos eleitos em outubro do ano passado, o nome do próximo presidente já está definido: será o prefeito reeleito de Séri, Moisés de Freitas (MDB). E muitos já apostam em Gláucia Schumacher (PP) como possível sucessora.

REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

Gláucia prepara envio de primeiro projeto à câmara

Aprovação de proposta pelos vereadores permitirá a criação de nova secretaria municipal e remanejamentos que envolvem setores das pastas de Planejamento e do Desenvolvimento Econômico

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

O primeiro projeto de lei a ser encaminhado pelo Executivo municipal no governo de Gláucia Schumacher vai promover uma reestruturação administrativa. A proposta, em fase de finalização, deve ser protocolada na câmara de vereadores nos próximos dias. Criação de uma nova secretaria e mudanças nos departamentos estão entre as novidades.

Promessa de campanha de Gláucia e do vice, Guilherme Cé, a pasta vai abarcar a parte de serviços urbanos. O futuro titular – mantido em sigilo – já foi escolhido pela prefeita. O anúncio oficial só vai ocorrer após a aprovação do projeto de lei, o que ela espera ocorrer até fevereiro.



“Fizemos essa experiência há dois anos, de separar a Seplan, que ficou quase restrita aos projetos internos da prefeitura. Mas vimos que o processo não fluiu como imaginávamos”



Limpeza urbana é um dos serviços que serão abarcados pela nova pasta

“Pretendemos enviar logo na primeira ou segunda sessão do ano este projeto”, comenta a gestora. Com maioria confortável no parlamento – nove dos 15 vereadores integram a bancada da situação – a expectativa do governo é de tramitação tranquila, sem maiores problemas para aprovar as mudanças.

Os cuidados com a cidade estão entre os três macrocompromissos definidos por Gláucia e Cé no plano de governo apresentado durante a campanha de 2024. São áreas

consideradas prioritárias para a nova gestão. Além desta, foram elencadas também a reconstrução e prevenção e a infraestrutura e mobilidade urbana.

Retorno à Seplan

Outra mudança prevista na reestruturação administrativa não chega a ser uma novidade. Trata-se de um remanejamento de setores que haviam sido transferidos

à Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Agricultura (Sedetag) e que agora retornam para o escopo da Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan), como a aprovação de projetos e o cadastro imobiliário.

“Fizemos essa experiência há dois anos, de separar a Seplan, que ficou quase restrita aos projetos internos da prefeitura. Mas vimos que o processo não

RETORNO AO CENTRO ADMINISTRATIVO

– Até o final de fevereiro, o Centro Administrativo deve voltar a ser ocupado por secretarias municipais. O prédio passou por uma remodelação interna ao longo de 2024. Apenas o gabinete da prefeita funciona no local;

– Conforme Gláucia, vão retornar ao Centro Administrativo as secretarias de Administração, Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), Fazenda, e Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan), além da procuradoria jurídica;

– A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer também deve se mudar para o Centro Administrativo. Hoje, a pasta funciona em prédio alugado na rua Alberto Torres, onde também está a Saúde.

fluiu como imaginávamos, então vamos retornar para como era antes disso. É uma volta às origens”, afirma Gláucia.

O novo secretário de Planejamento de Lajeado, Alex Schmitt, considera as mudanças positivas, embora admita que se leve um tempo para a reorganização de toda a estrutura. A expectativa, para ele, é de que o tempo de tramitação dos expedientes diminua. “A tendência é que a gente tenha um ganho de produtividade”, afirma.

Turismo em outra pasta

Outra reorganização que envolve a Sedetag, conforme os planos do governo, é a ida do departamento de turismo para a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), sob responsabilidade de Carlos Reckziegel. O próprio titular da pasta anunciou a novidade em sua rede social.

A vinculação do turismo à Sedetag ocorreu durante a reestruturação feita pelo ex-prefeito Marcelo Caumo, quando assumiu a gestão municipal, em 2017. No governo de seu antecessor, Luís Fernando Schmidt, o setor esteve vinculado à pasta da Cultura, antiga Secultur.



HENRIQUE PEDERSINI

Análise de projetos externos voltará para o escopo da Seplan

PASSAGEM MOLHADA

EGR libera travessia na estiva a partir de segunda

DIVULGAÇÃO/EGR

Alternativa busca reduzir tempo de deslocamento entre Lajeado e Arroio do Meio pelo Rio Forqueta

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) entrega na segunda-feira, 6, uma estrutura emergencial enquanto seguem as obras da ponte na ERS-130. Construída pela Giovanella, a estiva no Forqueta vai permitir o fluxo de veículos de forma ininterrupta entre Lajeado e Arroio do Meio. Hoje, o trânsito pela Ponte do Exército é alternado.

Com a nova estrutura, a expectativa é reduzir o tempo de deslocamento. Ainda assim, o trecho de chão batido é um desafio aos motoristas. São recorrentes os casos de caminhões que necessitam de resgate por conta das condições da estrada.

A travessia molhada tem uma extensão de 30 metros, construída com galerias e chapa de concreto. Com os novos acessos, a travessia passa a ter 400 metros e fica ao lado da estrutura de metal instalada pelo Exército. A rota é utilizada principalmente por veículos de carga.

De acordo com o diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, a liberação da passagem tem por objetivo amenizar os



Instalação de proteção metálica e placas foi concluída nessa sexta-feira. Trânsito será liberado para todos os veículos

prejuízos sofridos pelo Vale do Taquari em virtude dos congestionamentos provocados pelos desdobramentos da enchente de maio do ano passado. “Por meio da travessia, encontramos uma alternativa viável para evitar o tráfego intercalado na ponte do Exército. Consequentemente, o deslocamento dos usuários pela região

será otimizado, diminuindo o tempo necessário para percorrer o trajeto entre os municípios. Além disso, é importante destacar que a liberação dessa passagem não interfere no cronograma da obra da ponte”, afirmou Vanacôr.

A pista de rolamento que fará a aproximação à passagem é composta por uma camada de um metro de espessura formada por blocos de rocha e o pavimento formado por sub-base de rachão e base de brita graduada. Para a segurança dos motoristas que trafegam pela passagem, o limite de velocidade foi definido a 30 km/h, sem restrição para os tipos de veículos, inicialmente.

A EGR ressalta que o funcionamento da travessia dependerá do nível do Rio Forqueta, ou seja, quando houver uma elevação superior a dois metros acima do nível normal, o fluxo poderá ser interrompido.

Construção da nova ponte da ERS-130

Atualmente, as equipes trabalham na construção dos pilares, após terem concluído os blocos de fundação da estrutura. Ao todo, serão cinco blocos com pilares e dois sem, todos construídos em

SOBRE A ESTIVA

Trânsito no sentido Lajeado/Arroio do Meio

- Limite de 30 km/h
- Qualquer veículo
- 30 metros de galerias e concreto
- 400 metros é o trecho da nova travessia

DO INÍCIO À ENTREGA

15 DE DEZEMBRO

– Início da obra, um dia após protesto ocorrido às margens da ERS-130

17 DE DEZEMBRO

– Chegada das primeiras galerias que irão compor a estiva

19 DE DEZEMBRO

– Com clima favorável, Construtora Giovanella inicia a preparação da base

21 DE DEZEMBRO

– Colocação das galerias é finalizada pela empresa

27 DE DEZEMBRO

– Estrutura toma forma a partir da concretagem

3 DE JANEIRO DE 2025

– Concluída sinalização e instalação de proteção metálica



GABRIEL SANTOS

Nova travessia visa desafogar fluxo entre Lajeado e Arroio do Meio

FABIANO CONTE

Jornalista e radialista



Gusttavo Lima presidente?

O cantor Gustavo Lima lançou sua candidatura à presidência do Brasil e a notícia ganhou destaque. Com todo o respeito à trajetória brilhante do artista, que conquistou milhões de fãs com sua música e carisma, é importante refletirmos sobre a seriedade que o cargo mais alto do país exige. O leitor deve pensar – mas o

que está agora e o que esteve antes – são sérios ou preparados a altura que o cargo exige? O Brasil, com sua complexidade social, econômica e política, demanda líderes capacitados, com conhecimento profundo sobre gestão pública, economia, relações internacionais e, acima de tudo, sensibilidade para lidar com as demandas de um povo diverso. Não se trata apenas

de popularidade ou sucesso em outra área, mas de habilidades específicas e uma preparação prévia consistente. Gustavo Lima, como artista, inspira milhões de brasileiros, mas liderar um país é uma missão que vai muito além de conquistar palcos e multidões. Sejamos sérios e criteriosos ao pensar no futuro político do Brasil.

Big Brother

Imagina só: você pensa que o mandato acabou, que a festa na prefeitura mudou de anfitrião, mas descobre que o ex-prefeito ainda tem o controle remoto na mão e está de camarote acompanhando tudo o que acontece. Não, não é um novo programa de TV, mas parece. Graças a uma burocracia engessada, as senhas das câmeras

internas de vigilância da prefeitura só poderão ser trocadas na próxima semana. Isso significa que, até lá, o ex-prefeito continua com acesso livre para assistir ao “reality show administrativo” do município. A oposição venceu a eleição e assumiu a gestão, mas o antigo mandatário não está pronto para largar o papel de protagonista.

Símbolos de transição



O prefeito Marcelo Caumo, ao passar o comando da Prefeitura de Lajeado para sua sucessora, Gláucia Schumacher, presenteou-a com uma borboleta esculpida em pedra. O gesto carrega um simbolismo: durante seus discursos de posse e transmissão de cargo, Caumo já havia mencionado a necessidade de “voar” no governo, dirigindo essa mensagem à nova prefeita e ao vice, Guilherme Cé. A borboleta, símbolo de transformação e liberdade, reforça a metáfora. Em retribuição, Gláucia presenteou Caumo com um livro repleto de fotos que documentam as principais realizações de sua gestão nos últimos oito anos.

Transição com simbolismo



Apesar do clima acirrado que marcou a campanha eleitoral e o período de transição em Estrela, o momento da transmissão de cargo entre o ex-prefeito Elmar Schneider e a prefeita eleita Carine Schwingel foi de cordialidade. Em um gesto que simboliza a alternância de poder, Schneider entregou a chave da prefeitura à sua

sucessora, demonstrando respeito

ao resultado das urnas e a importância de saber ganhar e perder. A foto registra o momento.

ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9



João Bobo

Em tempos de aperto na economia, para quem tem negócios no Brasil não é surpreendente, os desafios externos pressionarem empresas, organizações, gestores e empreendedores. Caminhando pelas ruas da cidade vi um sinalizador de acesso comercial o famoso brinquedo, popularmente apelidado de “João Bobo”. Este ícone simples, que sempre retorna à posição vertical independentemente do impacto sofrido, oferece uma poderosa metáfora para as características necessárias à liderança adaptável especialmente em tempos como agora.

O João Bobo é um modelo de superação. Ele demonstra que não importa a força ou a direção do golpe, ele sempre volta ao equilíbrio. Para gestores, isso significa a capacidade de se recuperar rapidamente de adversidades. No contexto de uma economia instável, ser resiliente é essencial para enfrentar quedas de receita, redução de demanda e outras situações. Líderes inabaláveis conseguem manter a calma, analisar a situação com clareza e tomar decisões racionais, mesmo sob pressão. Não é fácil, mas é possível.

Além disso, o João Bobo nos ensina sobre flexibilidade. Sua estrutura inflável e capacidade de inclinar-se sem romper, mesmo quando o vento é mais intenso, é um lembrete de que a rigidez pode ser prejudicial. Em momentos de aperto econômico, é crucial que gestores estejam dispostos a adaptar planos, mudar estratégias e encontrar novas formas de operar. Essa flexibilidade pode incluir desde ajustes no modelo de negócio até renegociação com fornecedores, ajuste de metas e por uma lupa de alto grau no caixa.

Outra lição é a capacidade de manter o foco no centro gravitacional, ou seja, nos valores e propósitos centrais da organização. O João Bobo permanece em pé porque sua base é firme e bem ancorada. Para os gestores, isso significa alinhar as decisões à missão e à visão do negócio, garantindo que as escolhas feitas em momentos de aperto não comprometam a essência da empresa. Energia em vendas, time alinhado e oportunidades sempre existem. Se o bolo total não cresce, o negócio é ampliar a fatia.

Por fim, o João Bobo também é uma representação de persistência. Ele nunca desiste de retornar à sua posição. Da mesma forma, gestores e empreendedores precisam cultivar uma mentalidade de longo prazo, compreendendo que crises são passageiros, ainda mais por aqui e que o esforço consistente pode gerar frutos duradouros.

Em resumo, o João Bobo não é apenas um brinquedo; é um símbolo poderoso de superação, como gestores e empreendedores podem agir em tempos de incerteza. Ao adotar flexibilidade, foco e persistência, os líderes podem enfrentar os desafios econômicos com eficácia e emergir ainda mais fortes. Assim como o João Bobo, que não desiste, eles também podem retornar ao equilíbrio após cada impacto, prontos para continuar a luta e conduzir suas organizações rumo a prosperidade.



No contexto de uma economia instável, ser resiliente é essencial para enfrentar quedas de receita, redução de demanda e outras situações.”

NEXSUL

A fibra óptica mais estável do Vale do Taquari!

LAJEADO | ESTRELA | COLINAS | TEUTÔNIA
BOM RETIRO DO SUL | FAZENDA VILANOVA

10
ANOS

ENTRE EM CONTATO AGORA MESMO

www.nexsul.com.br

0800-643-8006